

1 COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

2 ATA DA 170ª SESSÃO ORDINÁRIA

3 Brasília, 17 de dezembro de 2008

4
5 **1 - ABERTURA**

6 Constatado o “quorum” de onze representantes, conforme estabelecido no Art. 9º do
7 Regimento da CIRM, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-
8 Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO declarou aberta a Centésima Septuagésima
9 Sessão Ordinária da CIRM.

10 **1.1 - Membros Representantes**

11 **▪ Casa Civil da Presidência da República**

12 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

13 **▪ Ministério da Defesa (MD)**

14 Vice-Almirante WILSON BARBOSA GUERRA (Titular); e

15 Capitão-de-Fragata ALVARISTO NAGEM DAIR JUNIOR (Suplente).

16 **▪ Comando da Marinha**

17 Contra-Almirante FRANCISCO CARLOS ORTIZ DE H. CHAVES (Secretário); e

18 Capitão-de-Mar-e-Guerra FERNANDO HENRIQUE GONÇALVES PINTO (Suplente).

19 **▪ Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

20 Ministro LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO (Titular); e

21 Secretário RONALDO LIMA VIEIRA (Representante).

22 **▪ Ministério dos Transportes (MT)**

23 Sr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

24 **▪ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

25 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).

26 **▪ Ministério da Educação (MEC)**

27 Prof. Dr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Titular).

28 **▪ Ministério da Saúde**

29 Srª ANA PAULA RECHE CORRÊA (Representante).

30 **▪ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)**

31 Dr. ISMAR FERREIRA DA COSTA FILHO (Suplente).

32 **▪ Ministério de Minas e Energia (MME)**

33 Dr. JOSÉ BOTELHO NETO (Representante).

34

- 35 ▪ **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)**
36 Sr. JOSÉ DÓRIA PUPO NETO (Representante).
- 37 ▪ **Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT)**
38 Dr. SÉRGIO VICENTINI (Representante).
- 39 ▪ **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
40 Sr. ALBERTO COSTA LOPES (Representante); e
41 Dra. LETÍCIA CARVALHO.
- 42 ▪ **Ministério da Integração**
43 Sr. JAQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTO (Titular).
- 44 ▪ **Ministério do Turismo**
45 Sra. ROSIANE ROCKENBACH (Representante).
- 46 ▪ **Ministério do Esporte**
47 Sr. APOLINÁRIO REBELO (Representante).

48 **1.2 - Outros Participantes**

- 49 Capitão-de-Mar-e-Guerra CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM (SECIRM);
50 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA (SECIRM);
51 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) GERALDO GONDIM J. FILHO (SECIRM);
52 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM);
53 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CARLOS ROBERTO LEITE (SECIRM);
54 Capitão-de-Fragata CARLOS RADICCHI (EMA);
55 Capitão-de-Corveta ROBSON DE ARAÚJO DA SILVA (SECIRM); e
56 Capitão-Tenente (T) MARCO ANTONIO CARVALHO DE SOUZA (SECIRM);

57 **2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

58 **2.1 - Relação de Documentos (Ref.: Doc. CIRM 170/1)**

59 O Coordenador da CIRM iniciou participando aos Representantes que o Doc. CIRM 170/1
60 relaciona todos os documentos que servirão de referência para a reunião:

- 61 170/1 - Relação de documentos para a 170ª Sessão Ordinária da CIRM;
62 170/2 - Agenda da 170ª Sessão Ordinária da CIRM;
63 170/3 - Ata da 169ª Sessão Ordinária da CIRM;
64 170/4 - Resolução nº 3/2008, ratificação da inclusão do Instituto Chico Mendes de
65 Conservação da Biodiversidade no Comitê Executivo para o PPG-MAR;
66 170/5 - Portaria de ratificação da inclusão do Instituto Chico Mendes de Conservação da
67 Biodiversidade no Comitê Executivo para o PPG-MAR;

68 170/6 - Resolução nº 4/2008, ratificação da inclusão do Instituto Chico Mendes de
69 Conservação da Biodiversidade na Subcomissão para o PSRM; e
70 170/7 - Portaria de ratificação da inclusão do Instituto Chico Mendes de Conservação da
71 Biodiversidade na Subcomissão para o PSRM.

72 **2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: Doc. CIRM 170/2)**

73 O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda para a reunião,
74 Doc. CIRM 170/2. Como não houve nenhum pedido de modificação, o Coordenador declarou
75 aprovada a Agenda.

76 **2.3 - Aprovação da Ata da 169ª Sessão Ordinária (Ref.: Doc. CIRM 170/3)**

77 O Coordenador da CIRM, após participar que a Ata da 169ª Sessão Ordinária (Doc. CIRM
78 170/3) foi encaminhada aos Representantes, para apreciação, inicialmente no dia 4 de dezembro
79 e, posteriormente, substituída por fax/e-mail, datados de 9 de dezembro de 2008, submeteu-a à
80 aprovação do plenário. Como não houve nenhum pedido de modificação, o Coordenador
81 declarou aprovada a Ata da 169ª Sessão Ordinária da CIRM.

82 **3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

83 **3.1 - Ratificação da inclusão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade** 84 **no Comitê Executivo para o PPG-Mar e na Subcomissão para o PSRM**

85 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário.

86 O Secretário da CIRM informou que o Instituto Chico Mendes de Conservação da
87 Biodiversidade solicitou sua inclusão na Subcomissão para o PSRM e em todos os Comitês nos
88 quais o IBAMA tem participação. A solicitação foi apreciada e aprovada no âmbito da
89 Subcomissão para o PSRM e do Comitê Executivo para o PPG-Mar, necessitando, pois, da
90 ratificação da CIRM.

91 Como não houve nenhuma objeção, o Coordenador declarou aprovada a inclusão do
92 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade no Comitê Executivo para o PPG-
93 Mar e na Subcomissão para o PSRM, e assinou as Resoluções nº 3 e 4/2008 e as correspondentes
94 Portarias de atualização daqueles colegiados (Docs. CIRM 170/4 a 170/7).

95 **4 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

96 **4.1 - Notícias do PPG-MAR**

97 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MEC.

98 O Representante do MEC, Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, Coordenador do Comitê,
99 fez um relato sobre as principais atividades do Comitê em 2008:

- 100 ▪ manutenção e atualização do portal **www.cienciasdomarbrasil.com.br**;
- 101 ▪ diversas participações e apresentações de palestras, divulgações em geral, principalmente
102 vinculadas ao PSRM;
- 103 ▪ recomposição do grupo com a participação de coordenadores de programas de graduação
104 e pós-graduação;
- 105 ▪ criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração de um programa nacional para o
106 embarque de universitários da área de Ciências do Mar;
- 107 ▪ criação de outro GT com responsabilidade definida para elaboração de um programa
108 nacional de apoio aos periódicos de Ciências do Mar, implementado em 2008, e que deverá ser
109 intensificado em 2009;
- 110 ▪ elaboração de um livro sobre componentes, processos e recursos do ambiente marinho e
111 zonas de transição para estudantes de diferentes níveis;
- 112 ▪ criação de um GT para fomentar a capacitação de professores que atuam nos cursos de
113 graduação em Ciências do Mar;
- 114 ▪ diversas reuniões com os órgãos de fomento CNPq, CAPES para elaboração de editais
115 voltados para Ciências do Mar;
- 116 ▪ primeiro encontro de empresas juniores vinculadas às áreas de Ciências do Mar, no Rio de
117 Janeiro; e
- 118 ▪ preparativos para congressos, em 2009.

119 4.2 - **Notícias do REMPLAC**

120 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, coordenador do Comitê.

121 O representante do MME, Sr. Edson Farias de Melo, informou sobre a realização do I
122 Seminário Internacional da ISBA, ocorrido no Rio de Janeiro, com mais de cem inscritos,
123 enfatizando a grande participação da comunidade acadêmica, tornada possível graças à
124 transmissão do evento *online*. Uma avaliação do Seminário levou à conclusão de que seria
125 relevante ter um projeto brasileiro para desenvolver atividades na AREA com participação da
126 África e dos países latinoamericanos.

127 Para 2009 o Comitê tem os seguintes projetos:

- 128 ▪ PROAREA, sob a coordenação do Dr. Kaiser de Sousa, cujo objetivo é o estudo do
129 hidrotermalismo das dorsais do Atlântico Sul. A área a ser pesquisada é o arquipélago de São
130 Pedro e São Paulo.

131 ▪ PROERG, também coordenado pelo Dr. Kaiser, cujo objetivo é realizar reconhecimento
132 geológico e o levantamento da potencialidade mineral dos depósitos de crostas cobaltíferas da
133 região da elevação do Rio Grande;

134 ▪ FOSFOMAR Sul (Fosforitas Marinhas), coordenado pelo Dr. Pisarro de Abreu, da
135 UNIVALE, cuja relevância decorre da grande dependência do País da importação de fósforo e
136 potássio para a produção de adubos. A área de pesquisa será a plataforma continental dos
137 Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

138 ▪ PROREEMPLAC, coordenado pelo Dr. Lauro Calliari, da FURG, visa estudar a plataforma
139 continental dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

140 ▪ GRANMAR, a ser coordenado: pelo Dr. Kaiser de Sousa, na área da plataforma
141 continental do sul da Bahia; pelo Dr. Jorge Santander, na Paraíba; e pela Dra. Hortência Assis,
142 no Rio Grande do Norte e Maranhão.

143 O Coordenador do Comitê encerrou reafirmando a importância do REEMPLAC para o país.

144 4.3 -Notícias do GT AD HOC “AREA”

145 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do Comitê.

146 O representante do MRE, Ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado, afirmou que é
147 necessário distinguir, claramente, o que sejam recursos minerais na Plataforma Continental e na
148 AREA, uma vez que os regimes jurídicos são completamente diferentes e as ações decorrentes
149 serão, naturalmente, distintas. Ressaltou que a exploração da AREA é regida pelo direito
150 internacional e a exploração da Plataforma Continental pelo Direito interno brasileiro.
151 Comentou, ainda, que o Seminário no Rio de Janeiro foi, conforme disse anteriormente o
152 representante do MME, um evento de grande êxito, com a participação do Comandante da
153 Marinha, do Senador Heráclito Fortes, do Embaixador Satya Nandan e também do seu sucessor,
154 Nii Odunton, que, em janeiro de 2009, assumirá o cargo de Secretário-Geral da ISBA.
155 Acrescentou que considera extremamente relevante o interesse do Ministro da Defesa pelo tema,
156 pois já é mais do que a hora de se lançar o olhar nacional para a AREA, em especial para as
157 porções dela mais próximas de nossas águas jurisdicionais. O Seminário contribuiu para chamar
158 à atenção, criar interesses e gerar expectativas, que devem ser respondidos, muito claramente,
159 por uma ação coordenada por todos os órgãos representados na CIRM, com vistas a termos uma
160 atuação proativa, tanto na região da plataforma continental, portanto de acesso imediato, quanto
161 na região da AREA internacional, de acesso jurídico mais complexo, que leva mais tempo e que
162 requer um tramite razoavelmente complexo no âmbito da Autoridade Internacional dos Fundos
163 Marinhos.

164

165 **4.4 - Notícias do BIOMAR**

166 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MCT, coordenador do Comitê.

167 O representante do MCT, Sr. Sérgio Vicentini, apresentou um breve histórico do BIOMAR,
168 desde a sua criação, em 2005. Relatou, também, as principais atividades do Comitê em 2008,
169 quais sejam:

170 ▪ Início da implementação das ações da PNT;

171 ▪ Repasse de R\$ 36.781,00 ao Departamento de Biologia Marinha da Universidade Federal
172 Fluminense, para levantamento do estado da arte da biotecnologia marinha brasileira, projeto ora
173 em desenvolvimento;

174 ▪ Na 4ª reunião do Comitê de Ciências do Mar, no MCT, foi deliberada a elaboração do
175 Programa Mar de acordo com o plano de ações do MCT, para alavancar recursos para três
176 programas, sendo um deles o BIOMAR; e

177 ▪ Apoio ao projeto de bioprospecção de bactérias marinhas de profundidade, produtoras de
178 celulase e lipase, coordenado pela UNIVALI, proposto pela Coordenação Geral de Biotecnologia
179 da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) do MCT.

180 Para 2009, o Comitê apresentou as seguintes propostas:

181 ▪ Coordenação para apoiar ações de cultivo e exploração de organismos marinhos com
182 potencial biotecnológico, com recursos de 3 milhões para 2009 aprovados na reunião no dia 16
183 de setembro no Conselho Diretor do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Ciência e
184 Tecnologia); e

185 ▪ apoio do MCT, para a realização de uma oficina de trabalho com a comunidade científica
186 e com diferentes setores relacionados com o potencial biotecnológico de organismos marinhos.

187 **4.5 - Notícias do REVIMAR**

188 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador do Comitê.

189 O representante do MMA, Sr. Alberto Costa Lopes, participou que, em relação ao
190 documento apresentado na 169ª Reunião da CIRM, não houve avanços no desenvolvimento da
191 Proposta de Trabalho do REVIMAR. Tal quadro decorre da persistência dos problemas
192 orçamentários de 2007, ano em que a Ação do PPA, com recursos no valor de R\$ 1.076.000,00,
193 foi migrada para o ICMBio, retornando ao IBAMA em 2008 sem os respectivos recursos.

194 O MMA entende que, sem o devido respaldo, o desenvolvimento do Programa está
195 condicionado a revisão substantiva do PPA, prevista ocorrer no primeiro semestre de 2009, onde
196 se admitirá a alteração de atributos e a revisão de teto orçamentário das ações. Assim, afirmou
197 que pretende-se, a partir do segundo semestre reavaliar e atualizar a PNT frente à nova realidade
198 orçamentária.

199 4.6 - **Notícias do PROMAR, MOC/GOOS/BRASIL, PROARQUIPÉLAGO e**
200 **PROTRINDADE**

201 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao CMG Serafim, Subsecretário para o
202 PSRM.

203 O CMG Serafim informou que o VII Plano Setorial para os Recursos do Mar foi aprovado
204 pelo Decreto nº 6678, assinado pelo Presidente da República no último dia 8 de dezembro. A
205 seguir, fez uma breve explanação sobre os macro-objetivos do VII PSRM:

- 206 ▪ Defesa dos interesses político-estratégicos do Brasil no mar;
- 207 ▪ Promoção do desenvolvimento sócio-econômico;
- 208 ▪ Disseminação da mentalidade marítima;
- 209 ▪ Redução de vulnerabilidade às mudanças climáticas e fenômenos naturais extremos;
- 210 ▪ Garantia da qualidade do meio ambiente marinho;
- 211 ▪ Fortalecimento da cadeia de valor para o mar; e
- 212 ▪ Incremento de parcerias estratégicas.

213 Ressaltou as novas ações do VII PSRM:

- 214 ▪ Gestão do Programa Recursos do Mar - (promover a sinergia entre os atores);
- 215 ▪ Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical, Sul e Antártica (melhoria
216 do conhecimento das interações entre o oceano e a atmosfera e o ambiente antártico e seus
217 impactos sobre o Brasil);
- 218 ▪ Apoio Logístico aos Programas de Pesquisas no Atlântico Tropical e Sul - LOGMAR -
219 (modernização e manutenção de equipamentos e meios flutuantes);
- 220 ▪ Infra-estrutura Nacional para Pesquisa no Mar – INFRAMAR - (interligação de banco de
221 dados relativos ao mar, construção de navios, atualização tecnológica dos institutos de pesquisa);
222 e
- 223 ▪ Fiscalização das Atividades do Setor Pesqueiro - (coibir ilícitos).

224 Mudança do Conceito de Negócio – Cadeia de Valor para o mar - Foco no propósito e
225 alinhamento com os programas estratégicos do GF.

226 Reportou, também, os seguintes Programas do Brasil voltados para a Amazônia Azul:

227 **PROMAR**

228 Principais ações em 2008:

- 229 ▪ Exposições:
230 Arraial do Cabo, Cabo Frio, Fortaleza, Rio, Natal, Campinas, Curitiba, Vitória, Belo
231 Horizonte, João Pessoa e Brasília;
- 232 ▪ Aprovação do Plano de Ação 2009/2010/2011 para o PROMAR (de acordo com o VII
233 PSRM).

234 ▪ Distribuição de Publicações, encartes, informativos, cartilhas, livros e material de
235 Comunicação Social;

236 Principais ações em andamento:

237 ▪ Revitalização de exposições: SECIRM e da Ilha Fiscal; e

238 ▪ Transcrição das cartilhas do PROANTAR, do Arquipélago de São Pedro e São Paulo e da
239 Amazônia Azul para a linguagem Braille.

240 Apontou como principais óbices:

241 ▪ Necessidade de recursos extra orçamentários para alcançar os objetivos do PROMAR; e

242 ▪ Falta de integração e sinergia entre os atores que implementam ações em proveito da
243 mentalidade marítima.

244 Desafios, perspectivas e providências:

245 ▪ Transformar cartilhas em desenhos animados;

246 ▪ Realizar concurso de fotografia, pinturas (marinhas) e redação, durante a “Semana do
247 Mar”, tendo como tema “A importância do Mar para o Brasil”;

248 ▪ Distribuição das cartilhas nas escolas públicas em âmbito nacional;

249 ▪ Divulgação dos programas da CIRM nas capas de cadernos escolares; e

250 ▪ Colaboração efetiva do colegiado da CIRM e de todos os segmentos da sociedade.

251 **GOOS Brasil - Principais realizações em 2008:**

252 **PIRATA**

253 ▪ manutenção das bóias do projeto – realizada pelo NOc Antares – PIRATA X.

254 **PNBOIA**

255 ▪ Aquisição de quatro bóias oceânicas e duas costeiras;

256 ▪ aquisição de sensores e “upgrade” da bóia Axys “MINUANO”; e

257 ▪ lançamento de dez SVP-B

258

259 **REDE DE MARÉGRAFOS** - nove marégrafos, cinco em operação e quatro assim
260 discriminados:

261 ▪ Aquisição de um Marégrafo radar (Kalesto); e

262 ▪ instalação de três marégrafos de última geração.

263 **MOVAR**

264 Conjuga o lançamento de 223 XBT e de flutuadores ARGO, de forma a melhor conhecer
265 a circulação oceânica numa determinada área.

266 Principais ações em andamento:

267 ▪ Sendo efetuados os preparativos para a Comissão PIRATA BR-XI e SWE-IV;

268 ▪ início das atividades de monitoramento de CO₂ como parte da Comissão PIRATA BR-
269 XI;
270 ▪ aquisição de bóias, material e acessórios necessários à aquisição de dados;
271 ▪ realização de testes do marégrafo Radar da Ilha Fiscal, visando a transmissão de dados
272 em tempo real;
273 ▪ obras na base de alvenaria visando à instalação da estação maregráfica no POIT; e
274 ▪ atualização da página da Internet, a fim de melhor disponibilizar dados coletados pelo
275 Programa GOOS/Brasil.

276 Principais óbices e providências:

277 ▪ a continuidade das atividades dos Projetos do Programa GOOS/Brasil depende do
278 aporte de recursos para aquisição de sensores/sobressalentes, bem como, da contratação de
279 pessoal qualificado para interpretação e tratamento dos dados;

280 Desafios e perspectivas:

281 ▪ Com o gradual crescimento das redes de monitoramento, crescem as demandas de
282 meios flutuantes, recursos financeiros e de pessoal qualificado;
283 ▪ necessidade de aporte regular de recursos financeiros; e
284 ▪ maior sinergia entre atores que participam do Programa.

285 **PROARQUIPÉLAGO**

286 Principais ações em 2008;

287 ▪ Construção da nova Estação Científica.

288 Principais óbices e providências:

289 ▪ Dificuldades naturais impostas pela região do Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

290 Desafios e perspectivas:

291 ▪ Obter resultados dos projetos do PROARQUIPÉLAGO;
292 ▪ atrair o setor empresarial;
293 ▪ definir o papel do ASPSP no ecossistema atlântico;
294 ▪ lançar o livro do ASPSP;
295 ▪ manter o PROARQUIPÉLAGO – vertentes logísticas e científicas;
296 ▪ obter recursos financeiros provenientes de emendas Parlamentares e outros, extra-
297 orçamentários.

298 **PROTRINDADE**

299 Principais realizações em 2008:

300 ▪ Captação de recursos financeiros para custear o Programa;
301 ▪ definição dos principais projetos a serem desenvolvidos em Trindade, enfocando:
302 ➤ zoneamento de uso;

- 303 ➤ correção do solo; e
- 304 ➤ reflorestamento.
- 305 ▪ continuidade das pesquisas em Trindade; e
- 306 ▪ divulgação do Programa no meio científico e acadêmico.
- 307 Principais ações em andamento:
- 308 ▪ Início do projeto para a construção das instalações para os pesquisadores.
- 309 Principais óbices e providências
- 310 ▪ Dificuldade na obtenção de recursos financeiros para a construção das instalações dos
- 311 pesquisadores da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT); e
- 312 ▪ captação de recursos financeiros junto ao CNPq para o custeio dos projetos científicos
- 313 do PROTRINDADE.
- 314 Desafios e perspectivas:
- 315 ▪ Obtenção de recursos financeiros para a construção da ECIT, manutenção e projetos;
- 316 ▪ construção da ECIT, em 2009;
- 317 ▪ operacionalização do PROTRINDADE e criação dos subcomitês logístico e científico;
- 318 ▪ inverter o processo de mutação da paisagem da Ilha da Trindade (IT) , reflorestar,
- 319 corrigir o solo e elevar o nível de água potável; e
- 320 ▪ diminuição do período de permanência dos pesquisadores na IT.

321 **5 - SUBCOMISSÃO para o LEPLAC**

322 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do Comitê.

323 O representante do MRE, Ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado, informou sobre a

324 Exposição de Motivos EM/263/MD, relativa ao levantamento dos limites da plataforma

325 continental brasileira, encaminhada ao Presidente da República, por ele autorizada e publicada

326 no DOU em julho deste ano. Por essa EM, foram adotadas as decisões de autorizar a elaboração

327 de uma nova proposta de limite exterior da plataforma continental a ser oportunamente

328 encaminhada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) e a questão da provisão

329 dos recursos orçamentários necessários para a elaboração da nova proposta. O GT-LEPLAC já

330 deu início aos trabalhos mais aprofundados de preparação dessa revisão, onde couberem novos

331 estudos e pesquisas para reforço dos argumentos brasileiros. Desde então, foram realizadas

332 apresentações sobre o LEPLAC para o Vice-Presidente da República, a Ministra Chefe da Casa

333 Civil, o Comandante da Marinha, o Presidente da Petrobras e o Presidente da Agência Nacional

334 do Petróleo, exaltando a sua importância, bem como, a dos trabalhos adicionais que deverão ser

335 realizados por essa Subcomissão.

336 A Missão do Brasil junto à ONU encaminhou à Comissão de Oceanos e Direitos do Mar um

337 pedido de esclarecimentos, relativo às recomendações da Comissão de Limites da Plataforma
338 Continental, emitidas em abril de 2007, referente ao pleito brasileiro. No plano de viabilização e
339 reforço das posições brasileiras foram intensificados os contatos técnicos com os países vizinhos,
340 Uruguai e França, com relação aos pontos dos limites laterais e a harmonização das respectivas
341 propostas. É importante sublinhar que esses contatos foram muito bem sucedidos. Cabe salientar,
342 ainda, que o Uruguai possivelmente apresentará seu pleito à CLPC ainda este ano.

343 Participou ainda sobre as ações em andamento, como a preparação do Planejamento
344 Plurianual com vistas à elaboração da nova proposta de limite exterior da plataforma continental
345 brasileira que deverá ser encaminhada à CLPC. A EM supracitada recebeu aporte de recursos da
346 ordem de R\$ 167.400.000,00 para atender às necessidades decorrentes da elaboração dessa nova
347 proposta. Em 2008 foram liberados R\$ 40 milhões, que possibilitaram a assinatura de novos
348 contratos para viabilizar várias atividades planejadas. Afirmou, ainda, que o LEPLAC está
349 vivendo um momento de grande visibilidade; o trabalho feito pela MB, junto com a Petrobras,
350 para o levantamento da plataforma continental brasileira passou a ser, nesse último ano, mais
351 reconhecido, mais visível, até mesmo pela descoberta de novas jazidas no pré-sal.

352 O Coordenador agradeceu ao representante do MRE e fez ressalvas em relação aos temas
353 PROARQUIPELAGO e do PROTRINDADE.

354 Afirmou que é preciso garantir a pesquisa no PROARQUIPELAGO. Este foi um projeto que
355 nasceu, exatamente, para colher o reconhecimento de que o arquipélago é permanentemente
356 habitado por brasileiros e, dessa forma, garantir a delimitação de Zona Econômica Exclusiva no
357 seu entorno. Até este fato ser reconhecido pela ONU, o país tinha apenas mar territorial e a zona
358 contígua que são inerentes à própria soberania do Arquipélago. No momento em que colocamos
359 uma equipe permanentemente no local, desenvolvendo projetos científicos, garantiu-se a ZEE de
360 200 milhas em torno do arquipélago de São Pedro e São Paulo.

361 Quanto ao PROTRINDADE, a despeito das dificuldades financeiras, é preciso dar início à
362 construção das instalações para desenvolvimento das atividades científicas, pois já há projetos
363 interessados em desenvolver atividades na região.

364 **6 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

365 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM.

366 O Secretário da CIRM, Contra-Almirante Ortiz, fez um resumo das atividades do
367 PROANTAR:

368 **6.1 - OPERANTAR XXVII**

369 O NApOc Ary Rongel suspendeu do Rio de Janeiro no dia 7 de outubro de 2008, dando
370 início à Operação Antártica XXVII.

371 Até o momento, o NApOc Ary Rongel escalou nos portos de Rio Grande, Mar Del Plata e
372 Ushuaia e apoiou os projetos: **“SOS CLIMATE”**, coordenado pelo Dr. Carlos Alberto Eiras
373 Garcia, da FURG; **“Estudos da Separação entre Antártica e América do Sul”**, coordenado
374 pelo Dr. Arthur Ayres Neto, da UFF; **“Biodiversidade e os pinípedes nas Shetlands do Sul”**,
375 coordenado pela Dra. Mônica Mathias Muelbert, da FURG; e **“Cartografia Antártica”**, sob a
376 responsabilidade do Centro de Hidrografia da Marinha.

377 Na Estação Antártica Comandante Ferraz as atividades científicas tiveram início em 26 de
378 novembro. Desde então, estão sendo desenvolvidas atividades dos projetos: **“Monitoramento**
379 **da Dinâmica do Permafrost”**, coordenado pelo Dr. Carlos Ernesto Schaefer, da UFV; **“Vida**
380 **Marinha Antártica”**, coordenado pela Dra. Lúcia Siqueira Campos, da UFRJ; **“Evolução e**
381 **Biodiversidade na Antártica”**, coordenado pela Dra. Lucélia Donatti, da UFPR; **“Impacto do**
382 **Clima Espacial na Atmosfera da Região Polar e sobre o território brasileiro”**; e **“Estudo da**
383 **Mesosfera, Estratosfera, Troposfera e suas conexões com a América do Sul”**, coordenados
384 respectivamente pela Dra. Emília Correa e Dra. Neusa Maria Paes Leme, ambas do INPE.

385 Ao longo desta OPERANTAR XXVII está previsto o transporte de 240 pesquisadores.

386 A partir do dia 21 de dezembro de 2008 o navio demandará o porto de Punta Arenas, onde
387 deverá permanecer atracado até 2 de janeiro de 2009.

388 **6.2 - Visita do Príncipe Albert II de Mônaco à EACF**

389 No período de 5 a 21 de janeiro de 2009, o Príncipe Albert II, de Mônaco, irá realizar uma
390 expedição à Antártica, durante a qual planeja visitar 26 estações de dezoito países, dentre elas a
391 Estação Antártica Comandante Ferraz.

392 A expedição, que conta ainda com a presença do Sr. JOSÉ RETAMALES, Presidente do
393 Conselho de Gerentes de Programa Antárticos Nacionais (COMNAP), e do Sr. YVES FRENOT,
394 Vice-Presidente do Comitê de Proteção Ambiental (CEP), tem por propósito observar efeitos
395 oriundos do aquecimento global e, ainda, ressaltar a importância dos pólos para o futuro do
396 planeta. Mônaco tornou-se, em 31 de maio deste ano, o quadragésimo sétimo Estado Parte do
397 Tratado da Antártica.

398 Por ocasião da visita à EACF, programada para o dia 8 de janeiro de 2009, a CIRM se fará
399 representar pelo Subsecretário para o PROANTAR, que fará a entrega ao Príncipe de uma placa
400 alusiva ao evento.

401 **6.3 - Recebimento do NPo “Almirante Maximiano”**

402 O navio permanece no porto de Bremenhaven, na Alemanha, onde está concluindo obras
403 de adaptação, que visam adequá-lo aos requisitos de emprego previstos. Sua incorporação à MB
404 está prevista para o dia 14 de janeiro de 2009.

405 Deverá suspender com destino ao Brasil no dia seguinte, com escalas previstas em Brest,
406 Lisboa, Las Palmas e Recife, atracando no Rio de Janeiro em 20 de fevereiro de 2009.

407 **7 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-
408 GERCO)**

409 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador do GI-GERCO.

410 O representante do MMA, Sr. Alberto Costa Lopes, informou sobre os principais assuntos
411 tratados em 2008 e encaminhamentos para 2009:

412 ▪ Macrodiagnóstico das Zonas Costeira e Marinha - conclusão dos novos estudos e
413 lançamento da 2ª edição;

414 ▪ Agenda Ambiental Portuária - proposta de realização de oficina de trabalho em fevereiro
415 de 2009;

416 ▪ Mapeamento de Sensibilidade Ambiental ao Óleo - programação da execução e edição das
417 Carta SAO e lançamento do Atlas da Bacia de Santos;

418 ▪ Projeto ORLA - seminário de avaliação do Projeto em agosto de 2008 e oficinas de
419 capacitação programadas em as CTEs em nove Estados.

420 Outros assuntos:

421 ▪ Proposta da coordenação do GI-GERCO de Portaria para consolidação da atual
422 composição;

423 ▪ SEAP - executa levantamento de áreas propícias à maricultura e promove a constituição de
424 condomínios de maricultores;

425 ▪ ANTAq e MMA - proposta de apresentação dos resultados da oficina sobre a Agenda
426 Ambiental Portuária, prevista para fevereiro de 2009, na próxima reunião do GI-GERCO;

427 ▪ MCT - adquiriu software PROCOST para o estudo de batimentos sonográficos a ser
428 desenvolvido pela UFPE;

429 ▪ Reativação dos Comitês de Articulação instituídos no PAF; e

430 ▪ Proposta de foco GI-GERCO na questão da erosão costeira.

431 **8 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

432 O Coordenador propôs que a próxima Sessão da CIRM seja realizada no dia 7 de maio de
433 2009.

434 **9 - OUTROS ASSUNTOS**

435 Não houve assunto discutido neste tópico.

436 **10 - ENCERRAMENTO**

437 Antes de dar por encerrada a Sessão, o Coordenador agradeceu a presença e o empenho com
438 que todos se conduziram ao longo de mais um ano profícuo de atividades da CIRM, afirmando:
439 “...foi muito bom estarmos juntos. Convicto de que continuaremos a realizar um belo trabalho
440 em 2009, manifesto a todos os melhores votos de um Natal com muita paz e harmonia, e um Ano
441 Novo pleno de alegria e realizações.”.

442 Isso posto, o Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 170ª Sessão
443 Ordinária da CIRM.